

Revisão em
24/04/2022

LIVRO DE REGRAS CBLLE



Pela LUTA LIVRE
UNIDA e PADRONIZADA



LIVRO DE REGRAS



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LUTA LIVRE ESPORTIVA

CNPJ: 27.459.790 / 0001-15

SEDE

Rua: Prefeito João Gregório Galdino, nº 507- Centro - CEP/ 23900-650

Cidade: Angra dos Reis - RJ - BRASIL.

Tel.: (24) 99278-3378

Site: www.cblle.com.br

E-mail: cariocadelutalivre@gmail.com

Inscrições pelo site

<https://www.cblle.com.br>



ARTIGO 01 – ARBITRAGEM	05
1.1 AUTORIDADE DO ÁRBITRO.	05
1.2 FUNÇÕES DO ÁRBITRO	05
ARTIGO 02 – DECISÃO DAS LUTAS	07
2.1 DESISTÊNCIA	07
2.2 Interrupção	08
2.3 DESCCLASSIFICAÇÃO	08
2.4 PERDA DOS SENTIDOS	08
2.5 CONTAGEM DO PLACAR	08
2.6 DECISÃO DO ÁRBITRO	08
2.7 SORTEIO	09
ARTIGO 03 – PONTUAÇÃO	09
3.1 TABELA DE PONTUAÇÃO	09
3.2 TEMPO DE IMOBILIZAÇÃO	09
3.3 CRITÉRIO DE DESEMPATE	09
ARTIGO 04 – POSIÇÕES DE PONTUAÇÃO	10
4.1 Queda	11
4.2 Passagem de Guarda	11
4.3 Montada e Montada pelas costas	12
4.4 Pegada pelas Costas	12
4.5 Raspagem	12
ARTIGO 05 – FALTAS	13
5.1 FALTAS E PUNIÇÕES	13
5.2 FALTAS DISCIPLINARES	13
5.3 PUNIÇÕES POR FALTAS DISCIPLINARES	13
5.4 FALTAS TÉCNICAS	14
5.5 PROCESSOS DE PUNIÇÕES	15
5.6 TIPOS DE DESCCLASSIFICAÇÕES	16
ARTIGO 06 – GOLPES PROIBIDOS	18
6.1 GOLPES PROIBIDOS	18
6.2 APOIAR A CABEÇA NO TATAME	18
6.3 BATE ESTACA	18
ARTIGO 07 - IMOBILIZAÇÃO	18
7.1 TEMPO DE IMOBILIZAÇÃO	19
ARTIGO 8 – GESTOS E ORDENS VERBAIS DO ÁRBITRO	19



8.1	GESTOS E ORDENS VERBAIS DO ÁRBITRO	19
ARTIGO 09 - UNIFORME		24
9.1	UNIFORME	24
9.2	TIPO DE UNIFORME	24
9.3	HIGIENE E UNIFORME	25
ARTIGO 10 – TABELA DE PESO		26
10.1	TABELA DE PESO OFICIAL	26
10.2	DIVISÃO DE FAIXAS PARA FORMAÇÃO DAS CHAVES.....	26
10.3	CATEGORIA ABSOLUTO	2727
10.4	TABELA DO ABSOLUTO LEVE	27
ARTIGO 11- TEMPO DE LUTA		28
11.1	TEMPO DE LUTA POR IDADE	28
11.2	DOCUMENTAÇÃO	28
ARTIGO 12 – RANKINGS INDIVIDUAIS E CHAVEAMENTO		28
12.1	RANKINGS INDIVIDUAIS – CINCO DIVISÕES.....	28
12.2	PESO DOS TORNEIOS PARA RANQUEAMENTO	29
ARTIGO 13 – CHAVEAMENTO CASOS ESPECIAIS		31
13.1	CHAVEAMENTO CASOS ESPECIAIS.....	31
ARTIGO 14 – RANKING POR EQUIPES		33
14.1	PONTOS DAS EQUIPES POR CLASSIFICAÇÃO	3333
14.2	CLASSIFICAÇÃO	33
14.3	PREMIAÇÃO	33
14.4	CERIMONIA FINAL	34
ARTIGO 15 – RANKING ANUL		35
15.1	O RANKING ANUAL	35
15.2	REGULAMENTO PARA O RANKING DAS EQUIPES	35
ARTIGO 16 – PREMIAÇÃO RANKING ANUAL		36
16.1	PREMIAÇÃO DO RANKING ANUAL	36
REVISORES:.....		36

ARTIGO 01 – ARBITRAGEM

1.1 AUTORIDADE DO ÁRBITRO.

1.1.1 *O árbitro é autoridade máxima de cada luta.*

1.1.2 *O resultado de cada luta proclamado pelo árbitro é soberano.*

1.1.3 *O resultado de cada luta só pode ser alterado nos seguintes casos:*

- *Se houver interpretação errada do placar*
- *Se o atleta vencedor tiver utilizado golpes proibidos não observados pelo arbitro.*
- *Se o atleta tiver sido desclassificado por ter aplicado um golpe permitido. Nesse caso da luta e a desclassificação acontecerem antes do atleta ter batido, o combate retornará ao centro da área de luta e o atleta que aplicou o golpe permitido receberá 2(dois) pontos. No caso do atleta que sofreu o golpe ter batido antes da desclassificação, o atleta que aplicou o golpe será declarado vencedor.*

Obs: Interpretações subjetivas do árbitro referentes a marcações de pontos ou punições não serão alterados.

1.1.4 *Para alterar o resultado proclamado de uma luta, as seguintes condições devem ser observadas:*

- *O árbitro poderá consultar o diretor de arbitragem do evento, mas caberá ao árbitro a decisão final de alterar ou não o resultado proclamado.*
- *O diretor de arbitragem deverá consultar a mesa central sobre o andamento da chave e só poderá autorizar a alteração do resultado caso a chave não tenha avançado para fase posterior.*

1.2 FUNÇÕES DO ÁRBITRO

1.2.1 *Caberá ao árbitro chamar os atletas para a área de luta no início do combate.*

1.2.2 *Caberá ao árbitro fazer a checagem final de todas as exigências de vestimenta, higiene, etc. Caso um dos atletas não atenda a qualquer das exigências, caberá ao árbitro determinar que a exigência seja cumprida em tempo determinado.*

1.2.3 *Caberá ao árbitro posicionar os atletas na área de luta antes do início do combate.*

- *O atleta que ficar à direita do árbitro terá a sua pontuação assinalada pelo braço direito do árbitro, diferenciado do esquerdo por uma braçadeira que indicará que os pontos do atleta serão marcados na seção colorida do placar.*

- O atleta que ficar à esquerda do árbitro terá a sua pontuação assinalada pelo braço esquerdo do árbitro, que não apresenta a braçadeira e seus pontos serão marcados na seção sem cores do placar.
- 1.2.4** Caberá ao árbitro fazer o posicionamento dos atletas de acordo com a identificação que o atleta está usando para diferenciar um do outro.
- Os atletas já deverão estar usando a caneleira identificadora ao subir no tatame.
 - O atleta que estiver usando a caneleira identificadora deverá ser colocado à direita do árbitro cujo braço terá uma braçadeira.
- 1.2.5** Caberá ao árbitro dar início à luta.
- 1.2.6** Caberá ao árbitro interromper a luta quando achar necessário.
- 1.2.7** Caberá ao árbitro fazer com que os atletas cumpram a obrigação de lutar no centro da área de combate.
- Quando os atletas estiverem com 2/3 do corpo fora da área de combate, em posição no solo estabilizada, o árbitro interromperá a luta e, observando a posição de cada atleta, reiniciará o combate no centro com os atletas em posições idênticas às do momento da interrupção.
 - Quando um dos atletas pisar na área de segurança na luta em pé (salvo quando já houver iniciado uma queda), ou quando os atletas estiverem com 2/3 do corpo fora da área de combate em luta no solo não estabilizada, o árbitro interromperá a luta e reiniciará o combate com os dois atletas em pé no centro da área de combate.
 - Quando um atleta estiver com um golpe de finalização encaixado na área de segurança, o árbitro não interromperá o combate.
 - **Quando um atleta estiver com um golpe de finalização encaixado e no movimento de defesa do adversário os dois atletas forem para fora da área de segurança, o árbitro interromperá o combate e recomeçará a luta no centro com os atletas em pé. Nesse caso, quando o árbitro tiver clareza que o movimento que levou à saída da área de combate foi iniciado pelo atleta que estava sob o ataque da finalização, ele assinalará 2 (dois) pontos para o atleta que tinha o golpe de finalização encaixado, como previsto no item 3.4**
 - Quando um dos atletas leva seu adversário para a área de segurança enquanto busca estabilização de uma posição de pontuação, o árbitro deverá sempre que possível aguardar a estabilidade da posição por 3 segundos para então parar a luta, dar os pontos e então reiniciar o combate no centro da área de luta na mesma posição.
 - Toda movimentação que ultrapassa a área de segurança deve ser paralisada e a luta retornada em pé no centro da área de combate. A avaliação de pontos será

feita até a área de segurança e os movimentos que acontecem após o limite da área de segurança serão desconsiderados.

- 1.2.8** *Caberá ao árbitro nas categorias de idade até 15 anos proteger a cervical do atleta se posicionando atrás dele quando ele for retirado do solo pelo adversário em caso de triângulo ou guarda fechada.*
- 1.2.9** *Caberá ao árbitro assinalar toda e qualquer punição ou pontuação referente a cada atleta.*
- 1.2.10** *Caberá ao árbitro solicitar a entrada do atendimento médico na área de luta. Caberá ao árbitro encerrar a luta ao final do tempo regulamentar.*
- 1.2.11** *Caberá ao árbitro proclamar o resultado da luta.*
- 1.2.12** *Caberá ao árbitro levantar o braço do vencedor da luta e somente do vencedor, mesmo em caso de acordo entre dois atletas da mesma academia.*

ARTIGO 02 – DECISÃO DAS LUTAS

As lutas serão decididas por uma das seguintes formas:

- » *Desistência*
- » *Interrupção*
- » *Desclassificação*
- » *Perda dos sentidos*
- » *Contagem do placar*
- » *Decisão do árbitro*
- » *Sorteio*

2.1 DESISTÊNCIA

- 2.2.1** *Quando o atleta dá **duas ou mais** batidas com a palma da mão no adversário, no chão, ou em si próprio, de **forma manifesta e visível**.*
- 2.2.2** *Quando o atleta bate **duas ou mais vezes** com os pés no chão quando tem os braços presos pelo adversário.*
- 2.2.3** *Quando o atleta anuncia sua desistência verbalmente ao árbitro, pedindo ao mesmo que interrompa a luta.*
- 2.2.4** *Quando o atleta grita ou emite som que expressa dor ao ser vítima de um golpe de finalização encaixado.*

2.2 INTERRUPÇÃO

2.2.1 Quando um dos atletas alega estar sentindo câimbras, este será declarado perdedor da luta.

2.2.2 Quando o árbitro percebe que um golpe encaixado pode expor o atleta a sérios danos físicos.

2.2.3 Quando o médico declara que um dos atletas não tem condições de continuar no combate.

2.2.4 Quando um atleta apresenta sangramento que não é possível ser estancado mesmo após os dois atendimentos médicos a que cada atleta tem direito para cada contusão, que devem ser solicitados segundo avaliação do árbitro.

2.2.5 Quando um dos atletas vomita ou perde o controle de suas necessidades fisiológicas, apresentando micção ou evacuação involuntária.

2.3 DESCCLASSIFICAÇÃO

2.3.1 Quando um ou os dois atletas cometerem faltas previstas no artigo 6º, o árbitro aplicará as punições previstas no art. 7º.

2.4 PERDA DOS SENTIDOS

2.4.1 O atleta será declarado perdedor da luta quando perder os sentidos por golpe legal aplicado pelo adversário ou por acidentes que não forem causados pelo adversário de forma ilegal.

Obs: O atleta que perder os sentidos por trauma não poderá retornar a lutar na mesma competição e deverá ser encaminhado para atendimento médico.

2.5 CONTAGEM DO PLACAR

2.5.1 Será declarado vencedor da luta o atleta que tiver mais pontos que o adversário ao término do tempo regulamentar de combate ou em caso de interrupção do combate por contusão dos dois atletas.

2.6 DECISÃO DO ÁRBITRO

2.6.1 Se ao término do combate, o placar estiver zerado, sem pontuação para qualquer um dos atletas, caberá ao árbitro declarar o vencedor. Para determinar o vencedor, o árbitro deve observar que atleta foi mais ofensivo durante a luta e chegou mais perto de conseguir posições passíveis de pontuação ou finalizações.

2.7 SORTEIO

2.7.1 Caso os dois atletas se acidentem numa luta final de categoria, com a luta empatada no momento do acidente, e nenhum dos dois atletas tenha condição de continuar no combate a mesma será decidida por sorteio.

ARTIGO 03 – PONTUAÇÃO

3.1 TABELA DE PONTUAÇÃO

Posições	Pontos	Observação
Quedas	02	Pescoço livre/Dentro do limite de segurança
Raspagens	02	Pescoço livre/Partindo de guarda ou meia guarda
Passagens de guardas	02	Pescoço livre/Partindo de guarda ou meia guarda
Montada pela frente	04	Pescoço livre/Joelhos no chão/Braços do oponente livres
Montada pelas costas	04	Pescoço livre/Joelhos no chão/Braços do oponente livres
Pegada pelas costas	04	Com os dois ganchos e os braços do oponente livres
Punições	-01	Em casos de faltas técnicas durante a luta
Três Punições	-03	Desclassificação

3.2 TEMPO DE IMOBILIZAÇÃO

Todas as posições de pontuação acima requerem que o atleta a estabilize por no mínimo por 3 (três) segundos, com a exceção das quedas.

3.3 CRITÉRIO DE DESEMPATE

- Em caso de empate com pontos, o atleta que fizer o último ponto é declarado vencedor do combate.
- Em caso de empate sem pontos, cabe ao arbitro a definição por combatividade.

3.4 Quando o movimento correto de defesa de um golpe de finalização acarretar na saída da área de luta, o árbitro assinalará 2 (dois) pontos para o atleta que estava aplicando a finalização (como previsto no item 1.2.7).

3.5 A luta deve seguir uma sequência crescente de domínio técnico em direção à finalização. Por isso, o atleta que voluntariamente abandona uma posição pela qual recebeu pontos para repeti-la em busca de nova pontuação não terá os novos pontos assinalados.

- 3.6** O atleta que chegar a posições de pontuação, mas que estiver sob o ataque de um golpe de finalização do adversário, só terá os pontos assinalados quando se livrar do ataque e estabilizar a posição por 3 (três) segundos.
- 3.7** O atleta poderá receber pontos cumulativos quando evoluir a movimentação através de diversas posições de pontuação no caso do domínio de três segundos da última posição de pontuação representar também o domínio das posições de pontuação anteriores alcançadas na sequência. Nesse caso, o árbitro contará apenas 3 (três) segundos de domínio ao final da sequência para assinalar os pontos. Ex: Passagem seguida de montada somará 6 (seis) pontos (2+4).
- 3.8** Quando os dois atletas puxam para a guarda ao mesmo tempo, o atleta que for para cima primeiro e estabilizar a posição por 3 segundos, recebe 2 (dois) pontos. Obs: Caso esse atleta suba diretamente para a imobilização lateral, não receberá pontos pela passagem de guarda.

ARTIGO 04 – POSIÇÕES DE PONTUAÇÃO

4.1 QUEDA (2 PONTOS)

- 4.1.1** Quando um dos atletas, partindo de um movimento inicial com os 2 pés no chão, projeta o adversário ao solo de costas, de lado ou o faz cair sentado, sem ser necessário a estabilização de 3 (três) segundos
- 4.1.2** Quando o atleta projeta seu adversário para a área de segurança, tendo iniciado seu golpe com os dois pés dentro da área de luta .
- 4.1.3** Em uma movimentação de raspagem, quando os dois atletas ficam de pé por menos de 3 (três) segundos, e o atleta que está se defendendo projeta seu adversário ao solo de costas ou de lado, não receberá os pontos referentes à queda.
- 4.1.4** Na disputa de qualquer posição vinda da guarda, onde os atletas permaneçam de pé por 3 (três) segundos, o combate passa a ser considerado como luta em pé.
Obs: Para iniciar a contagem desses 3 (três) segundos, será necessário que um dos atletas esteja com os dois pés no chão e seu adversário com pelo menos um dos pés no chão e sem o joelho oposto no solo.
- 4.1.5** Quando o atleta projeta o adversário que está com um ou dois joelhos no chão, os pontos só serão assinalados se o atleta que fez a projeção estiver em pé no momento da projeção, com exceção da situação de defesa de raspagem, prevista neste artigo.

Obs: Não devem ser atribuídos pontos em situações em que o adversário é derrubado estando de joelhos, vindo da guarda ou de qualquer outra situação de luta de solo.

4.1.6 Quando o atleta projeta o adversário numa baiana ou single leg e o oponente imediatamente senta no solo aplicando um contragolpe (outra queda) bem sucedido, o atleta que projetou receberá 2 (dois) pontos de queda e o atleta que contragolpeou receberá os dois pontos, caso estabilize a posição por 3 (três) segundos.

4.1.7 Quando o atleta defende uma entrada de baiana ou single leg e após a defesa, senta no solo aplicando um contragolpe (outra queda) bem sucedido, o atleta que contragolpeou receberá os 2 (dois) pontos, sem necessidade de estabilização.

4.1.8 O atleta que projetar o adversário para se defender de uma pegada pelas costas em que o adversário tenha os dois ganchos postos, ou tenha um gancho posto e não tenha nenhum dos pés no solo, não receberá os 2 (dois) pontos referentes à queda

4.1.9 O atleta que entrar em movimento de queda antes do adversário iniciar a puxada para a guarda terá assinalados os 2 (dois) pontos referentes ao movimento.

4.1.10 O atleta que entrar em movimento de queda após o adversário iniciar a puxada para a guarda não receberá os 2 (dois) pontos referentes ao movimento.

4.1.11 Quando o atleta tem uma pegada de perna do oponente e esse puxa/pula para guarda, o atleta que tinha a pegada de perna receberá 2(dois) pontos referentes à queda.

Obs: Caso o oponente que puxar/pular para guarda fechada e ficar suspenso no ar, o atleta terá que colocar seu oponente com as costas no solo em até 3 (três) segundos.

4.2 PASSAGEM DE GUARDA (2 PONTOS)

4.2.1 Quando o atleta que está por cima consegue transpor as pernas do adversário que está por baixo (transpor a guarda ou meia-guarda) e mantém o controle transversal ou longitudinal do mesmo de costas ou de lado no solo por 3 (três) segundos.

Obs 1: A guarda define-se pelo uso de uma ou das duas pernas para impedir que o adversário atinja o controle transversal ou longitudinal do atleta que está por baixo.

Obs 2: A meia-guarda é a guarda onde o atleta por baixo está deitado de costas ou de lado e aprisiona apenas uma das pernas do adversário que está por cima impedindo que o mesmo alcance o controle transversal ou longitudinal do mesmo de costas ou de lado no solo por 3 (três) segundos.

4.2.2 Se durante a execução de um ataque por cima, como em uma chave de braço por exemplo, o atleta cai por baixo e não faz uso das pernas para impedir o adversário de chegar ao controle lateral, não devem ser atribuídos pontos ou vantagem pela passagem de guarda, conforme a definição de guarda.

4.3 Montada e Montada pelas costas (4 pontos)

4.3.1 Quando o atleta que está por cima e já livre da meia-guarda senta sobre o tronco do adversário e mantém os dois joelhos ou um pé e um joelho no solo, virado para a cabeça do adversário e com até um braço do adversário preso sob suas pernas, mantendo-se assim por 3 (três) segundos.

Obs 1: No caso de o atleta manter um dos braços do adversário preso sob sua perna, o atleta só receberá os pontos da montada caso o joelho da perna que aprisiona o braço do oponente não ultrapasse a linha do ombro do adversário.

Obs 2: Quando o atleta cai por cima com o triângulo encaixado no adversário que está por baixo não serão assinalados pontos referentes à montada.

Obs 3: Quando houver transição direta da montada pelas costas para a montada pela frente ou vice-versa, por serem posições distintas, o atleta receberá quatro pontos pela primeira montada e mais quatro pontos pela montada seguinte, sempre respeitando os três segundos de estabilização para cada posição.

4.4 Pegada pelas costas (4 pontos)

4.4.1 Quando o atleta dominar as costas do adversário, colocando os calcanhares na parte interna das coxas do adversário, sem cruzar os pés, e podendo aprisionar até um dos braços do adversário sem que a perna que aprisiona o braço passe da linha dos ombros, mantendo-o sob controle por 3 (três) segundos.

4.5 Raspagem (2 pontos)

4.5.1 Quando o atleta está por baixo com o adversário na guarda ou meia-guarda inverter a posição, forçando o adversário que estava por cima a ficar por baixo, mantendo-o nessa posição por 3 (três) segundos.

4.5.2 Quando o atleta que está por baixo com o adversário na guarda ou na meia-guarda inverter a posição e o adversário virar de costas para cima, de quatro apoios, e o atleta que iniciou a inversão controlar as costas do adversário sem necessidade de colocar os ganchos, mas mantendo o adversário com pelo menos um dos joelhos no solo por 3 (três) segundos.

ARTIGO 05 – FALTAS

5.1 FALTAS E PUNIÇÕES

5.1.1 As faltas são infrações **Disciplinares** ou **Técnicas** previstas na regra da CBLLE, que podem ser cometidas pelos atletas, professores e torcidas, antes, durante e depois dos combates.

5.1.2 As faltas disciplinares serão punidas com mais rigor ao atleta, ao professor e ou equipe envolvida nos atos de indisciplina.

5.2 FALTAS DISCIPLINARES

5.2.1 Quando o atleta proferir palavras de baixo escalão (palavrões) ou gestos obscenos em direção ao adversário, à mesa central, aos mesários, ao árbitro ou ao público, antes, durante ou após a luta.

5.2.2 Quando o atleta agredir o adversário, o árbitro ou qualquer outro membro da organização ou do público, antes, durante ou após a luta.

5.2.3 Quando o atleta morder, puxar cabelos, aplicar golpes nos órgãos genitais, nos olhos, ou qualquer golpe traumático intencional, tal como soco, cotovelada, joelhada, cabeçada, pontapé, ou cuspir, entre outros.

5.2.4 Quando o atleta durante a luta ou ao comemorar a vitória age de forma ofensiva ou desrespeitosa ao adversário ou ao público, utilizando palavras ou gestos.

5.2.5 Quando um ou os dois atletas desrespeitam a seriedade da competição ou realizam ato de simulação de combate.

5.2.6 Quando o atleta tiver atitudes consideradas incompatíveis ao ambiente de competição, bem como a prática de qualquer delito, mesmo que antes do início ou após o encerramento do combate.

5.2.7 Quando o atleta se apresenta para o combate alcoolizado ou drogado.

5.2.8 Todas as Faltas Disciplinares cometidas pelos atletas são punidas com a **desclassificação imediata do atleta**.

5.3 PUNIÇÕES POR FALTAS DISCIPLINARES

- 5.3.1** Os atos de indisciplina não são tolerados nos eventos oficiais da CBLLE, sendo os mesmos punidos exemplarmente, após ser analisada e julgada a gravidade dos atos de indisciplina pela diretoria da CBLLE.
- 5.3.2** O ou os atletas envolvidos serão sumariamente desclassificados da competição, não tendo direito à pontuação e a premiações de medalhas ou outras premiações feitas pela CBLLE.
- 5.3.3** Tais atos de indisciplina e má conduta acarretarão na perda de 20 até 60 pontos no total geral da(s) equipe(s) infradoras, dependendo da gravidade e entendimento da diretoria da CBLLE.
- 5.3.4** Em casos extremos, tanto o atleta quanto a equipe serão excluídos da CBLLE, sem direito a qualquer tipo de reembolso ou ressarcimento financeiro.

5.4 FALTAS TÉCNICAS

As faltas técnicas são divididas em:

- **Falta de Combatividade.**
- **Falta grave, advertência verbal e punição de um ponto negativo.**
- **Falta Gravíssima, desclassificação imediata.**

5.4.1 FALTA DE COMBATIVIDADE

- a) Um atleta claramente não buscar evoluir suas posições dentro da luta e também impedir que o adversário o faça por **mais de 40 segundos**.
- b) Quando os dois atletas demonstrarem simultânea falta de combatividade em qualquer situação de luta por **mais de 40 segundos**.
- c) Quando **um** dos atletas sentar sem pegada, o árbitro intervém e assinala uma punição **um ponto negativo** para o atleta infrator, o combate será reiniciado em pé.
- d) Quando os **dois** atletas puxarem para guarda sem pegada ao mesmo tempo, o árbitro intervém e assinala uma punição **um ponto negativo** para os dois atletas, o combate será reiniciado em pé.
- e) Não será configurada falta de combatividade quando o atleta estiver defendendo ataques do adversário a partir da montada, da pegada das costas e das imobilizações.
- f) Não será configurada falta de combatividade quando um dos atletas possuir domínio em posição de montada ou pegada pelas costas, desde que se mantenham as características técnicas das posições.
- g) Não será configurada falta de combatividade na seguinte situação de luta:

- Quando o **Atleta A** puxar o **Atleta B** para a guarda, o **Atleta B** não é obrigado a aceitar o combate no solo, podendo ele se afastar uma vez que o **Atleta A** não quis lutar em pé, neste caso o arbitro ordenará que o **Atleta A** volte a ficar em pé e dar continuidade a luta, mas caso o **Atleta A** se recuse a ficar em pé cabe ao arbitro puni-lo.

h) Será configurada falta de combatividade na seguinte situação de luta:

- Quando a luta já está no solo por três segundo ou mais, o atleta que não está na guarda do seu oponente, não poderá ficar em pé deliberadamente buscando a luta de pé, esse ato será configurado falta de combatividade, pois o atleta fugiu da luta de solo, cabe ao arbitro puni-lo.

5.4.2 FALTA GRAVE (ADVERTÊNCIA VERBAL E PUNIÇÃO DE UM PONTO NEGATIVO)

- a) Quando o atleta ajoelhar ou sentar (permanecendo na posição) por mais de 20 segundos.
- b) Quando o atleta, em pé, foge para as extremidades da área de luta, evitando o combate com o adversário.
- c) Quando o atleta empurra o adversário para fora da área de luta sem a clara intenção de finalizar ou pontuar.
- d) Quando o atleta no chão foge do combate arrastando-se para fora da área de luta.
- e) Quando o atleta se comunica com qualquer pessoa, através da fala ou de gestos, de forma que conteste uma decisão do árbitro durante a luta.
- f) Quando o atleta desobedece a uma ordem do árbitro.
- g) Quando o atleta sai da área de tatames ao final do combate antes da proclamação do resultado pelo árbitro.
- h) Quando o atleta faz qualquer pegada no seu próprio uniforme ou no uniforme do adversário.
- i) Quando o atleta coloca a mão ou pé sobre a parte frontal do rosto do adversário.
- j) Quando o atleta corre em volta da área de luta e não busca contato com o adversário.
- k) Quando o atleta foge deliberadamente da área de luta para evitar que uma posição passível de pontuação do adversário seja consolidada. **(Nesse caso o árbitro deve assinalar dois pontos diretos para o adversário do atleta que fugiu da área de luta e marcar no placar uma punição **um ponto negativo** para o atleta que fugiu da área de luta).**

5.4.3 FALTAS GRAVÍSSIMAS (**DESCCLASSIFICAÇÃO**)

- a) *Em toda Falta gravíssima o atleta será desclassificado imediatamente.*
- b) *Quando for atacado por um golpe de finalização, o atleta cometer uma falta que obrigue o árbitro a interromper o combate.*
- c) *Quando o atleta utilizar cremes, óleos, géis ou qualquer substância escorregadia em qualquer parte do corpo.*
- d) *Quando o atleta estrangula o adversário utiliza o polegar para pressionar a “glote” do adversário.*
- e) *Quando o atleta tapa o nariz ou boca do adversário com as mãos.*
- f) *Realizar a técnica de queda “suplê”, jogando o adversário de cabeça ou pescoço ao solo.*
- g) *Quando o atleta aplicar um dos golpes proibidos para cada categoria, como indicado na tabela de **golpes proibidos na tabela do artigo 6.1.***
- h) *O atleta que for desclassificado por indisciplina, não recebe a medalha e nem pontos para a equipe a qual ele pertence.*
- i) *Quando o atleta durante a luta ou ao comemorar vitória antes de ser proclamado o resultado tiver atitudes que não sejam adequadas ao ambiente da luta, mas que não se enquadrem em falta disciplinar. (Ex.: **Exercícios que possam sugerir superioridade física, danças ou atitudes de ridicularize seu oponente dentro do contexto desportivo**) .*
- j) *Quando o atleta tiver o Uniforme (blusa ou bermuda) inutilizado e não conseguir trocar por um novo dentro do prazo determinado de cinco minutos pelo árbitro, será desclassificado.*
- k) *Quando o atleta foge com o golpe encaixado e sem ser em defesa do mesmo como, por exemplo: Estando o atleta em quatro apoios e tendo seu adversário sobre a suas costas na eminência de aplicar um mata leão, o atleta se levanta e sai da área de luta.*

5.5 PROCESSOS DE PUNIÇÕES

- Advertência Verbal (**Lute**)
- 1ª PUNIÇÃO (- **1 ponto**)
- 2ª PUNIÇÃO (- **1 ponto**)
- 3ª PUNIÇÃO (- **1 ponto**) o atleta será desclassificado.

5.6 TIPOS DE DESCLASSIFICAÇÕES

5.6.1 Por falta disciplinar: O atleta não volta a lutar em caso de chave com 3 (três) atletas. Perdendo o direito a premiação de medalhas ou qualquer outro tipo de premiação que a CBLLE esteja contemplando seus associados. Não será computado os pontos para a classificação geral da equipe, conseqüentemente para o ranking anual.

5.6.2 Por falta Técnica: O atleta poderá volta a lutar em caso de chave com 3 (três) atletas, se ele for desclassificado na primeira luta. Terá direito a premiação de medalhas ou qualquer outro tipo de premiação que a CBLLE esteja contemplando seus associados conforme sua classificação dentro da chave. Serão computando os pontos para a classificação geral da equipe, conseqüentemente para o ranking anual.

5.6.3 Por decisão médica: Em caso de acidente no decorrer da luta, o atleta tem direito ao atendimento médico fornecido pela CBLLE, dentro do prazo estabelecido pelo árbitro (**Cinco minutos de tolerância**), ele terá que retornar ao tatame para luta, se os médicos não aprovarem que o mesmo lute, ele será desclassificado por decisão médica.

Nota: Nem os atletas nem seus professores têm autonomia para decidir se o competidor tem condições de voltar a lutar. Somente os médicos têm tal autoridade e competência, estando sobre ele a total responsabilidade quanto ao bem-estar físico e mental do atleta.

5.6.4 Por não comparecimento: O atleta que por ventura **chegar atrasado ou não comparecer** será desclassificado por **WO**.

5.6.5 Não haverá tolerância na pesagem: Exemplo: se o atleta está inscrito na categoria (adulto – leve – faixa azul/roxa), ele deverá estar pesando no máximo **79 Kg**, na hora da pesagem oficial. Se o fiscal do setor aferir que o atleta está com 76,1Kg ele será desclassificado.

5.6.6 Por Excesso de peso “Balança”: Uma vez em cima da balança para a pesagem oficial, valerá o peso apontado pelo fiscal do setor. Não havendo outra oportunidade de troca de uniforme ou **para uma segunda pesagem**.

- O atleta que estiver sozinho na chave (apenas ele na chave) ou se seu oponente faltar (WO) ele deverá se pesar devidamente uniformizado, quando será aferido seu peso, e se ele estiver dentro do limite de peso da categoria em que foi inscrito, ele será declarado vencedor da luta, caso contrário ele será desclassificado na balança.

5.6.7 Por falta de documentação: Se o atleta ao ser chamado para se apresentar para lutar não estiver com a carteira oficial da CBLLE conforme exigido no **artigo 11.2**, o mesmo será desclassificado por falta de documentação.

5.6.8 Por falta de documentação: Se o atleta ao ser chamado para se apresentar para lutar não tiver com a carteira oficial da sua modalidade que identifique sua graduação conforme exigido no **artigo 11.2**, o mesmo será desclassificado por falta de documentação.

ARTIGO 06 – GOLPES PROIBIDOS

6.1 GOLPES PROIBIDOS

GOLPES PROIBIDOS	4 A 13 ANOS	14 A 15 ANOS	16 E 17 ANOS	ADULTO E MASTER BRANCA	ADULTO+ AMARELA E LARANJA	ADULTO+ AZUL+
FORÇAR VIRILHA PARA ABRIR A GUARDA	⊘	⊘				
MATA LEÃO DE FRENTE (EZEQUIEL)	⊘	⊘				
ESTRANGULAMENTO QUE FORÇA A CERVICAL	⊘	⊘				
GUILHOTINA	⊘	⊘				
TRIÂNGULO DE MÃO	⊘	⊘				
OMOPLATA	⊘	⊘				
TRIÂNGULO PUXANDO A CABEÇA	⊘	⊘				
CHAVE DE PÉ RETA	⊘	⊘	⊘			
CHAVE DE BÍCEPS	⊘	⊘	⊘	⊘		
CHAVE QUE PRESSIONE AS COSTELAS NA GUARDA	⊘	⊘	⊘	⊘		
MÃO DE VACA	⊘	⊘	⊘	⊘		
PULAR NA GUARDA	⊘	⊘	⊘	⊘		
CHAVE DE PANTURRILHA	⊘	⊘	⊘	⊘	⊘	
CHAVE DE CALCANHAR	⊘	⊘	⊘	⊘	⊘	
CHAVE DE JOELHO RETA (LEGLOCK)	⊘	⊘	⊘	⊘	⊘	
CHAVE QUE FORÇA O JOELHO	⊘	⊘	⊘	⊘	⊘	
MATA LEÃO NO PÉ	⊘	⊘	⊘	⊘	⊘	
CERVICAL (TODAS AS VARIAÇÕES)	⊘	⊘	⊘	⊘	⊘	⊘
SUPLÊ SOBRE A CABEÇA	⊘	⊘	⊘	⊘	⊘	⊘
TESOURA (KANI-BASAMI)	⊘	⊘	⊘	⊘	⊘	⊘
BATE ESTACA	⊘	⊘	⊘	⊘	⊘	⊘
TORCER OS DEDOS	⊘	⊘	⊘	⊘	⊘	⊘

6.2 APOIAR A CABEÇA NO TATAME

6.2.1 É determinantemente proibido ao atleta de qualquer idade, apoiar a cabeça no tatame, quando o adversário estiver em pé dentro da sua guarda fechada.

6.2.2 Cabe ao árbitro chamar a atenção do atleta e colocá-lo em oposição adequada que não ofereça risco a sua integridade física, O atleta não será punido por essa conduta, caso insista na posição, será passivo de desclassificação.

6.3 BATE ESTACA

6.3.1 Bater o adversário de cabeça, pescoço ou costas ao solo de forma brusca e agressiva com força excessiva.

ARTIGO 07 - IMOBILIZAÇÃO

7.1 TEMPO DE IMOBILIZAÇÃO

7.1.1 Todas as posições de pontuação acima requerem que o atleta a estabilize por no mínimo 3 (três) segundos, com a exceção das quedas.

7.1.2 A contagem dos 3 (três) segundos de estabilização de uma posição de pontuação não terá início (entrada direta na finalização) ou será interrompida (transição da imobilização para finalização, mantendo a imobilização) caso o adversário encaixe uma posição de finalização.

ARTIGO 8 – GESTOS E ORDENS VERBAIS DO ÁRBITRO

8.1 GESTOS E ORDENS VERBAIS DO ÁRBITRO

8.1.1 O árbitro utilizará uma série de gestos e comandos verbais para se comunicar com os atletas e mesários durante a luta. A seguir, a relação de gestos e comandos mais comuns para todas as situações de combate:

SITUAÇÃO DE LUTA:

CHAMAR OS ATLETAS PARA DENTRO DA ÁREA DE COMBATE.

GESTO:

BRAÇO DOBRADO EM UM ÂNGULO DE 90º FAZENDO MOVIMENTOS DE FLEXÃO EM DIREÇÃO AO SEU CORPO.

ORDEN VERBAL:

NÃO HÁ VERBALIZAÇÃO



SITUAÇÃO DE LUTA:

INÍCIO DO COMBATE.

GESTO:

BRAÇO ESTICADO À FRENTE SEGUIDO DE MOVIMENTO VERTICAL DO BRAÇO EM DIREÇÃO AO SOLO.

ORDEM VERBAL:

LUTE!



SITUAÇÃO DE LUTA:

2 (DOIS) PONTOS: QUEDA, RASPAGEM E PASSAGEM DE GUARDA.

GESTO:

BRAÇO REFERENTE AO ATLETA A RECEBER OS PONTOS ERGUIDO COM OS DEDOS INDICADOR E MÉDIO LEVANTADOS.

ORDEM VERBAL:

NÃO HÁ VERBALIZAÇÃO



SITUAÇÃO DE LUTA:

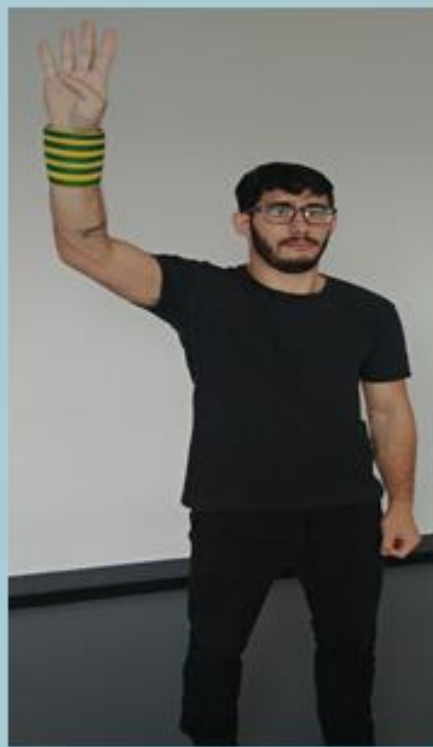
4 (QUATRO) PONTOS: MONTADA, MONTADA PELAS COSTAS E PEGADA PELAS COSTAS.

GESTO:

BRAÇO REFERENTE AO ATLETA A RECEBER OS PONTOS ERGUIDO COM OS DEDOS INDICADOR, MÉDIO, ANELAR E MÍNIMO LEVANTADOS.

ORDEM VERBAL:

NÃO HÁ VERBALIZAÇÃO



SITUAÇÃO DE LUTA:

PUNIÇÃO POR FALTA DE COMBATIVIDADE OU POR FALTA GRAVE.

GESTO:

BRAÇO REFERENTE AO ATLETA A SER PUNIDO ELEVADO À ALTURA DO OMBRO COM O PUNHO FECHADO.

ORDEM VERBAL:

NÃO HÁ VERBALIZAÇÃO



SITUAÇÃO DE LUTA:

RETIRADA DE PONTOS.

GESTO:

BRAÇO REFERENTE AO ATLETA QUE RECEBEU OS PONTOS ERGUIDO E BALANÇADO COM A MÃO ESPALMADA NA ALTURA DA CABEÇA.

ORDEM VERBAL:

NÃO HÁ VERBALIZAÇÃO



SITUAÇÃO DE LUTA:

SINALIZAR QUE O ATLETA DEVE SE MANTER DENTRO DA ÁREA DE LUTA.

GESTO:

APÓS INDICAR O ATLETA COM O BRAÇO ESTENDIDO EM DIREÇÃO À CINTURA DO MESMO, MÃO NA ALTURA DO OMBRO COM DEDO INDICADOR ESTENDIDO E FAZENDO MOVIMENTO CIRCULARES.

ORDEM VERBAL:

NÃO HÁ VERBALIZAÇÃO



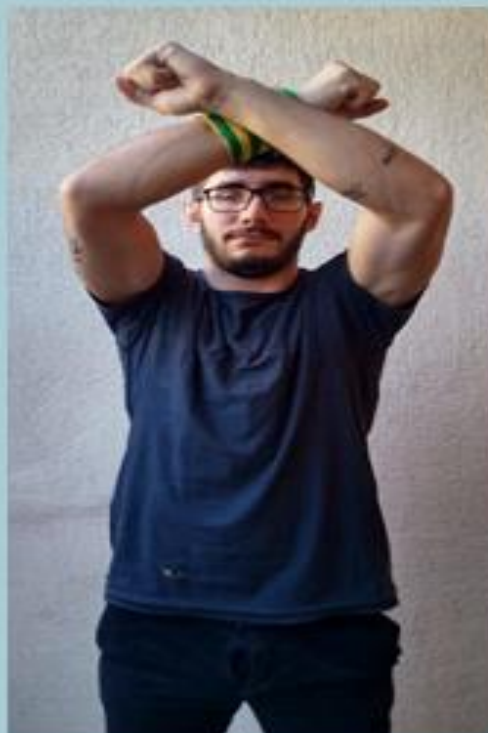
SITUAÇÃO DE LUTA:
DESCCLASSIFICAÇÃO.

GESTO:

BRAÇOS ACIMA DA CABEÇA COM PUNHOS CRUZADOS E MÃOS FECHADAS SEGUIDO DE INDICAÇÃO DO ATLETA DESCCLASSIFICADO COM O BRAÇO REFERENTE AO MESMO ESTICADO EM DIREÇÃO À CINTURA DO ATLETA.

ORDEM VERBAL:

NÃO HÁ VERBALIZAÇÃO



SITUAÇÃO DE LUTA:
QUANDO HOVER A NECESSIDADE DE PARAR O COMBATE.
EXEMPLO: PARA ATENDIMENTO MÉDICO.

GESTO:

TOCAR A PALMA DA MÃO ESTENDIDA HORIZONTALMENTE COM A OUTRA MÃO EM POSIÇÃO VERTICAL.

ORDEM VERBAL:

"TEMPO"



SITUAÇÃO DE LUTA:
INTERRUPÇÃO DO COMBATE
E DO CRONÔMETRO OU
ENCERRAMENTO DO
COMBATE.

GESTO:
BRAÇOS ABERTOS E
ELEVADOS ATÉ A ALTURA DOS
OMBROS.

ORDEM VERBAL:
PAROU!



ARTIGO 09 - UNIFORME

9.1 UNIFORME

- É obrigatório em competições oficiais da CBLLE o uso do uniforme adequado para a prática da Luta Livre Esportiva para todos os atletas de todas as idades.

9.2 TIPO DE UNIFORME

- A camisa do uniforme deverá ser uma camisa **Rashguard** (segunda pele).
- Camisa de mangas cumpridas ou curtas, devendo conter **no mínimo 20% da cor da graduação do atleta visível e inequívoca**. Pode conter logo da equipe e patrocínios. **(Neste exemplo a predominância da cor da graduação do atleta nas mangas).**



Preta



Marrom



Roxa



Azul

- Bermudas curtas até o joelho, ou calças legs até a canela sem bolsos e Zíper, de preferência na cor preta, não haverá obrigatoriedade da cor da graduação do atleta na bermuda ou calça leg, podendo conter a logo da equipe e patrocínios.

9.3 HIGIENE E UNIFORME

O uniforme deverá estar íntegro.

- Antes da pesagem, o Fiscal vai verificar as exigências do uniforme de acordo com o regulamento.
- Cada atleta terá direito a um total de 2 (duas) inspeções de uniforme para aprovação. Se o uniforme não for aprovado até o limite dessas inspeções, o atleta não poderá competir.
- O uniforme não pode apresentar remendos mal feitos, rasgos, estar molhado, sujo ou apresentar odores desagradáveis.
- Os atletas não poderão estar usando: cordão, fita no punho ou calcanhar, piercing, anel, colar e brinco.
- O atleta deve apresentar unhas dos pés e das mãos cortadas e curtas.
- Cabelos longos devem ser presos para não causar incômodo ao outro competidor, mas não é permitido: prendedor de cabelos de metal ou plástico que possam causar corte ou arranhão ao outro atleta.
- O atleta será desclassificado caso apresente pintura nos cabelos que durante o combate suje o uniforme do adversário ou o próprio adversário.
- O atleta deve utilizar calçado até a beira da área de luta, nos locais onde for permitido, sendo passível de punição pela falta do cuidado.

ARTIGO 10 – TABELA DE PESO

10.1 TABELA DE PESO OFICIAL

	GALO	PLUMA	PENA	LEVE	MÉDIO	MEIO PESADO	PESADO	SUPER PESADO
PRÉ MIRIM (4 e 5 anos)	15 kg	17 kg	20 kg	23 kg	26 kg	30 kg	34 kg	34+ kg
MIRIM (6 e 7 anos)	18 kg	21 kg	24 kg	27 kg	31 kg	35 kg	39 kg	39+ kg
INFANTIL (A) (8 e 9 anos)	24 kg	27 kg	30 kg	33 kg	37 kg	41 kg	46 kg	46+ kg
INFANTIL (B) (10 e 11 anos)	30 kg	33 kg	36 kg	39 kg	43 kg	47 kg	52 kg	52+ kg
INFANTO JUVENIL A (12 e 13 anos)	36 kg	40 kg	44 kg	48 kg	53 kg	58 kg	64 kg	64+ kg
INFANTO JUVENIL (14 e 15 anos)	44 kg	48 kg	52 kg	56 kg	61 kg	67 kg	73 kg	73+ kg
JUVENIL (16 e 17 anos)	50 kg	55 kg	60 kg	66 kg	72 kg	78 kg	85 kg	85+ kg
ADULTO (18 a 30 anos) FEM + MASTER	50 kg	55 kg	60 kg	66 kg	72 kg	78 kg	85 kg	85+ kg
ADULTO (18 a 30 anos) MASC + MASTER	60 kg	66 kg	72 kg	79 kg	86 kg	94 kg	103kg	103+ kg
ABSOLUTO FEMININO	18+	LEVE	-66 kg			PESADO	66+ kg	
ABSOLUTO MASCULINO	18+	LEVE	-79 kg			PESADO	79+ kg	
MASTER 1 31 a 38 anos MASTER 2 39 a 46 anos MASTER 3 47 a 54 anos MASTER 4 55 a 62 anos MASTER 5 63 anos ou mais								

10.2 DIVISÃO DE FAIXAS PARA FORMAÇÃO DAS CHAVES

BRANCA	AMARELA LARANJA	AZUL ROXA	MARROM PRETA
---------------	----------------------------------	----------------------------	-------------------------------

10.3 CATEGORIA ABSOLUTO

- Só haverá a categoria dos Absolutos para o adulto e master (mas. e fem.), faixas Azul/ Roxa e Preta/ Marrom. Visando a segurança dos atletas de idade e graduações inferiores.
- A categoria Absoluto assim como as demais categorias serão feitas com antecedência, obedecendo ao prazo estipulado pela CBLLE.
- Está categoria é subdividida em duas.
 - **Absoluto Leve**
 - **Absoluto Pesado**
- Para participar do Absoluto, o atleta deverá estar obrigatoriamente inscrito na sua categoria de origem, e ter lutado pelo menos uma luta, mesmo que tenha perdido.
- O atleta que deseja participar do Absoluto terá que pagar as duas taxas de inscrição, por se tratar de duas categorias distintas.
- A categoria do Absoluto poderá sofrer um desconto de acordo com os editais informativos dos eventos da CBLLE.
- O atleta que em sua categoria de origem for desclassificado por **WO**, não terá o direito de participar do Absoluto.
- O atleta que em sua categoria de origem for desclassificado por **falta disciplinar**, não terá o direito de participar do Absoluto.

10.4 TABELA DO ABSOLUTO LEVE

- Número mínimo de participante no **Absoluto Leve** será de 4 atletas.

Idade	Tempo	Peso Máximo	Faixas
Adulto e Master Masculino	05 Min.	79 Kg	Azul/ Roxa e Marrom/Preta
Adulto e Master Feminino	04 Min.	66 Kg	Azul/ Roxa e Marrom/Preta

10.5 CATEGORIA ABSOLUTO PESADO

- Número mínimo de participante no **Absoluto Pesado** será de 4 atletas.
- Não há pesagem no **Absoluto Pesado**.

Idade	Tempo	Peso Mínimo	Faixas
Adulto e Master Masculino	05 Min.	+ de 79 Kg	Azul/ Roxa e Marrom/Preta
Adulto e Master Feminino	04 Min.	+ de 66 Kg	Azul/ Roxa e Marrom/Preta

ARTIGO 11- TEMPO DE LUTA

11.1 TEMPO DE LUTA POR IDADE

- *O árbitro está autorizado a paralisar ou encerra a luta a qualquer momento, para preservar a integridade física e mental do atleta.*

Idade	Tempo de luta
04 / 05 Anos	02 Minutos
06 / 07 Anos	02 Minutos
08 / 09 Anos	03 Minutos
10 / 11 Anos	03 Minutos
12 / 13 Anos	03 Minutos
14 / 15 Anos	04 Minutos
16 / 17 Anos (Mas. Fem.)	04 Minutos
Adulto 18 / 30 (Mas.)	05 Minutos
Adulto 18 / 30 (Fem.)	04 Minutos
Master 1, 2, 3, 4 e 5 (Mas.)	05 Minutos
Master 1, 2, 3, 4 e 5 (Fem.)	04 Minutos

11.2 DOCUMENTAÇÃO

- *É de extrema importância que as agremiações estejam inscritas e devidamente registradas na CBLLE.*
- *Os atletas devem estar inscritos na CBLLE, com a anuidade em dia. A carteira oficial receberá um número de registro automaticamente.*
- *Os atletas deverão apresentar a carteira oficial da CBLLE antes de entrar na área de concentração, caso ele não apresente o mesmo será desclassificado.*
- *Se o atleta pertencer à outra modalidade de luta, será obrigatório a apresentação da carteira com foto da sua **Federação** ou **Confederação** que identifique sua graduação.*

ARTIGO 12 – RANKINGS INDIVIDUAIS E CHAVEAMENTO

12.1 RANKINGS INDIVIDUAIS – CINCO DIVISÕES

- 1) REGIÃO (BRASILEIRO, SUL, SUDESTE, CENTRO-OESTE, NORDESTE E NORTE)
- 2) GÊNERO (MASCULINO E FEMININO)
- 3) CATEGORIA IDADE (MIRIM, INFANTIL, JUVENIL, ADULTO, MASTER 12, MASTER 34 E MASTER5)

4) CATEGORIA DE PESO (8 CATEGORIAS REGULARES, ABSOLUTO LEVE E ABSOLUTO PESADO)

O Ranking absoluto leve e o pesado englobam todos os ranqueados até o peso médio e depois dele, respectivamente. Contudo, apenas as chaves regulares somam ponto para esses rankings, exceto torneios exclusivamente das categorias absoluto, os quais pontuam apenas para tais rankings.

Todos os atletas estarão nos rankings por peso nas categorias regulares a que pertencem e no absoluto, onde estarão junto com atletas de outros pesos.

5) FAIXAS (BRANCA, AMARELA, LARANJA, AZUL, ROXA, MARROM E PRETA)

- Critério de Pontuação para os Rankings

Colocação	Pontos colocação	Número da rodada máxima atingida	Total
1º colocado (Campeão)	9	NR	9 + NR
2º colocado (Vice)	3	NR	3 + NR – 1
3º e 4º colocados	1	NR	1 + NR – 1
5º ao último colocado	0	NR	NR / 2

O critério considera o nº da rodada como forma a pontuar mais as chaves com mais participantes. Todos os participantes pontuam.

12.2 PESO DOS TORNEIOS PARA RANQUEAMENTO

A pontuação conquistada no torneio será multiplicada pelo Peso do torneio para só então ser computada no Ranking.

Torneios Abertos Oficiais	1
Estaduais	1,5
Brasileiro	2
Continental	2,5
Mundial	3

CHAVEAMENTO – ELIMINAÇÃO SIMPLES – VENCEDOR AVANÇA

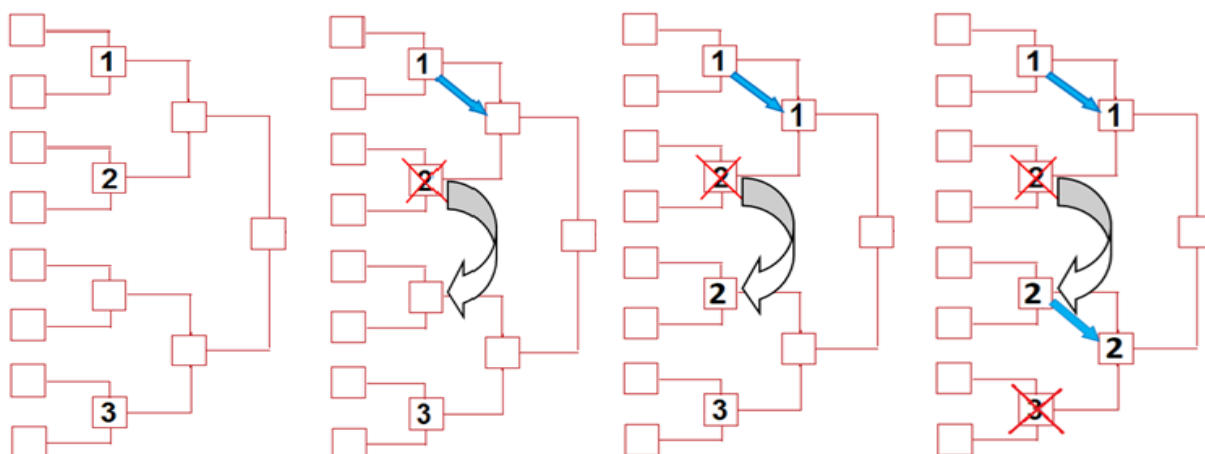
- As chaves funcionam em sistema de eliminação simples, onde o atleta perdedor em cada luta é eliminado e o vencedor passa à próxima fase de disputa da chave, com exceção das chaves com 3 (três) atletas inscritos, onde o perdedor da primeira luta enfrenta o terceiro participante para definir quem avança para enfrentar o vencedor da primeira luta.
- Ranking de entrada obedece aos seguintes critérios para sua formação
 - Ranking do atleta no ano em curso na categoria
 - Em caso de empate acima, ranking do atleta no ano anterior na categoria
 - Em caso de empate acima, primeiro a confirmar (pagar) a inscrição
 - Em caso de empate acima, primeiro a se inscrever no torneio
- A formação dos confrontos das chaves utilizará o ranking de entrada dos competidores como critério para casamento das lutas, onde os melhores colocados no ranking enfrentam os de colocação mais baixa.

EXEMPLOS:

Rodada	Nº Luta	Adversário 1	x	Adversário 2	Pontos Ranking	
					Perdedor	Vencedor
Chave com 4 (2 rodadas: 1ª semifinais + 2ª final)						
1	101	Ranking1	x	Ranking4	1+1-1 = 1	Avança
1	102	Ranking2	x	Ranking3	1+1-1 = 1	Avança
2	201	Vencedor 101	x	Vencedor 102	3+2-1 = 4	9+2 = 11

Chave com 6 (3 rodadas: 1ª quartas + 2ª semifinais + 3ª final)						
1	101	Ranking1	x	Ranking8 BYE		
1	102	Ranking4	x	Ranking5	1/2 = 0,5	Avança
1	103	Ranking3	x	Ranking6	1/2 = 0,5	Avança
1	104	Ranking2	x	Ranking7 BYE		
2	201	Vencedor 101	x	Vencedor 102	1+2-1 = 2	Avança
2	202	Vencedor 103	x	Vencedor 104	1+2-1 = 2	Avança
3	301	Vencedor 201	x	Vencedor 202	3+3-1 = 5	9+3 = 12

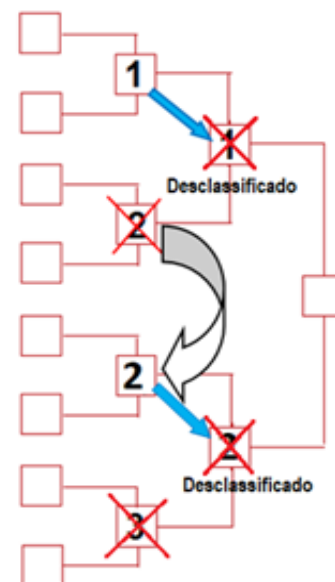
- **Chave com 3 (três atletas):** Haverá a repescagem para o atleta que perder a primeira luta (dois melhores rankings de entrada), resguardando o tempo de espera entre uma luta e outra. O atleta fará uma nova luta com o atleta que estava de stand by, caso ele venha a vencer esta luta, ele terá o direito de disputar a final, caso ele perca outra vez ele fica com o terceiro lugar, e os outros dois atletas farão a final.



ARTIGO 13 – CHAVAMENTO CASOS ESPECIAIS

13.1 CHAVEAMENTO CASOS ESPECIAIS

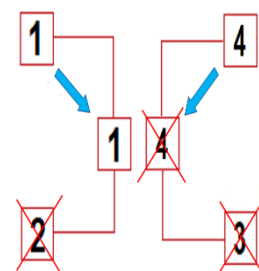
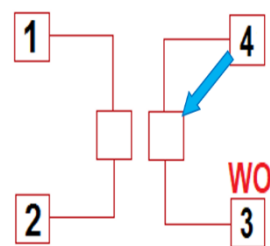
- **Chave com 3 (três atletas):** Em caso de desclassificação dos dois finalistas por **FALTA DISCIPLINAR**, os atletas que foram desclassificados não receberão nenhum tipo de premiação ou pontuação. O terceiro atleta receberá a medalha de bronze (3º lugar), e 1 (um) ponto referente à colocação alcançada.
- **Chave com 3 (três atletas):** Em caso de desclassificação dos dois finalistas por **FALTA TÉCNICA**, os atletas que foram desclassificados receberão medalhas de prata (2º lugar) e receberão os 3 (três) pontos referentes a colocação alcançada. O outro atleta receberá a medalha de bronze de (3º lugar), e 1(um) ponto referente à colocação alcançada.



- Em ambos os casos acima não haverá campeão na chave.
- Em caso de desclassificação por **FALTA DISCIPLINAR**, o(s) atleta(s) não receberá(ão) nenhum tipo de premiação e **descontará(ão) 1 (um) ponto na classificação geral de sua equipe.**

- A desclassificação por **FALTA TÉCNICA** tem o mesmo efeito que a derrota, premiando e pontuando quando ocorrer na **final** (2º lugar) ou na **semifinal** do vencedor da chave (3º lugar).
- A desclassificação por **CONTUSÃO** (por acidente durante o combate, sem condição de continuar) tem o mesmo efeito que a derrota, premiando e pontuando quando ocorrer na **final** (2º lugar) ou na **semifinal** (3º lugar) do vencedor da chave.
- Quando na semifinal ambos os atletas, seja por falta técnica ou contusão, não puderem avançar, eles não receberão qualquer tipo de prêmio ou pontuação.
- **Chave Semifinal:** Em caso de desclassificação de um dos semifinalistas por **WO**, o atleta oponente passa automaticamente para a próxima fase, nesse caso a final da chave.
- Nesse caso esta chave não será transformada em **chave de 3**.
- **Não haverá disputa de terceiro lugar:** O atleta que perder para o campeão da chave será declarado o terceiro colocado da chave.
- De acordo com o exemplo ao lado, a classificação ficaria assim:

1º - Campeão o atleta de número 1	Ouro
2º - Vice-campeão o atleta de número 4	Prata
3º - Terceiro colocado o atleta de número 2	Bronze



ARTIGO 14 – RANKING POR EQUIPES

14.1 PONTOS DAS EQUIPES POR CLASSIFICAÇÃO

- As pontuações das equipes para o ranking do evento e ranking anual da CBLLE segue a tabela de pontos abaixo.
- Os atletas classificados nas três primeiras colocações de cada categoria somarão pontos para a classificação por equipes no final do evento, e para o Ranking do ano vigente anual da CBLLE, conforme tabela abaixo.
- As chaves com apenas um atleta inscrito não computa pontos para disputa por equipes consequentemente para o Ranking do ano vigente anual da CBLLE, conforme tabela abaixo.

Classificação	Pontos
Campeão	09
Campeão por WO	09
Campeão sem Luta	00
Vice Campeão	03
Terceiro Lugar	01

14.2 CLASSIFICAÇÃO

- A CBLLE Premiará as 6 equipes melhores ranqueadas no adulto masculino e as 3 melhores ranqueadas no infanto-juvenil e feminino em cada evento oficial.
- Em caso de empate nas classificações os critérios de desempates são:
 - 1º Maior número de campeões.
 - 2º Maior número de vice-campeões.
 - 3º Maior número de terceiro colocados.
 - 4º Maior número de atletas inscritos.
 - 5º Sorteio entre os empatados para definir suas respectivas colocações.

14.3 PREMIAÇÃO

- A CBLLE Premiará ou três primeiros atletas de todas as chaves com as medalhas de **OURO**, **PRATA** e **BRONZE** de acordo com as suas classificações.
- As entregas das medalhas serão entregues pelos fiscais do setor somente no pódio, mesmo que o atleta esteja sozinho na chave.
- O atleta que estiver sozinho em uma categoria precisa ter o uniforme checado, ser pesado e aprovado para receber medalha e ter seu nome na lista final de colocação do campeonato.

- Caso o atleta esteja ausente ou impossibilitado de receber a sua premiação, por motivo de lesão ou atendimento médico no local ou fora (Hospital), o professor ou representante oficial da equipe deverá receber a medalha em seu lugar.
- Se o atleta se recusar a receber a medalha referente a sua colocação por qualquer motivo, ele perderá automaticamente o direito a recebê-la em outro momento, sendo enquadrado no critério de falta disciplinar, com a perda da pontuação referente a sua classificação na chave de acordo com a tabela do **artigo 11.1**.
- Para participar da cerimônia de premiação, o atleta deve estar devidamente uniformizado. Se o atleta se recusar a colocar o uniforme, ele perderá o direito a medalha referente a sua colocação, perdendo automaticamente o direito a recebê-la em outro momento, além da perda da pontuação referente a sua classificação na chave de acordo com a tabela do **artigo 11.1**.
- Não é permitido o uso de adereços estranhos à prática do esporte.
- Somente os atletas classificados de 1º ao 3º lugar poderão estar presentes no pódio para as fotos oficiais.
- Não é permitida a presença de pessoas estranhas (não envolvidas na organização do evento) na área de pódio para tirar fotos.
- A CBLLE tem como corpo contratado dois fotógrafos oficiais para bater todas as fotos de todos os pódios, e as disponibilizará em seu site ou veículo de mídia.
- O atleta que for desclassificado por WO em uma categoria, não tem direito a receber medalha e seu nome não constará na lista final de colocação da mesma, a única exceção ao determinado no item acima se dá em caso de o atleta já ter realizado pelo menos uma luta na categoria.
- O atleta que for desclassificado por falta disciplinar não tem direito a receber medalha e seu nome não constará na lista final de colocação do campeonato.

14.4 **CERIMONIA FINAL**

- **Cerimônia final:** Serão premiadas com troféus as equipes que se classificarem entre as 06 melhores ranqueadas no evento.
 - Os troféus serão entregues aos professores ou representantes oficiais das equipes classificadas.
 - É de extrema importância a presença dos representantes legais das equipes classificadas no ato da cerimônia final.
 - A ausência do representante legal da equipe implicará no não recebimento do troféu posteriormente, estando sujeito às punições e perda dos pontos para o Ranking Anual da equipe e dos seus atletas.

ARTIGO 15 – RANKING ANUAL

15.1 O RANKING ANUAL

- O Ranking Anual da CBLLE: tem como objetivo prestigiar e valorizar as equipes assim como os seus atletas que participam regularmente dos eventos oficiais desta entidade desportiva.
- O Ranking Anual da CBLLE: é adotado para todas as idades, categorias, faixa, tanto para o masculino quanto para o feminino.
- O Ranking Anual da CBLLE: é composto do somatório dos pontos dos atletas de casa evento oficial da temporada do ano vigente.

15.2 REGULAMENTO PARA O RANKING DAS EQUIPES

- Os pontos dos atletas são acumulativos de acordo com as classificações que os atletas conquistarem a cada evento oficial da CBLLE, sendo os pontos calculados de acordo com a tabela do **Artigo 11.1**.
- A coordenação dos eventos oficiais da CBLLE vigente anunciará nos meios de comunicação (**Internet**) em forma de cartazes ou vídeos, a data limite para as adequações de chaves, onde o professor deverá fazer as checagens das inscrições dos seus atletas.
- Toda e qualquer alteração nas inscrições seja: **nomes, idade, categoria, graduação etc.** Só serão realizadas dentro do prazo pré-estabelecido pela coordenação dos eventos oficiais da CBLLE vigente.
- Não será realizado qualquer tipo de alteração seja: **nomes, idade, categoria, graduação etc. no dia do evento.**
 - As inscrições são de total responsabilidade dos inscritos e professores responsáveis por suas equipes.
 - A coordenação do evento, não se responsabiliza pelos erros nas inscrições feitas através do **site**, uma vez que a coordenação do evento não tem acesso à digitação das inscrições.
- Os atletas que durante o ano vigente forem promovidos de graduação, seus pontos conquistados anteriormente, não serão levados em consideração, uma vez que se trata de uma nova categoria, iniciando assim uma nova contagem de pontos para o ranking.
- Em caso de empate entre os atletas em pontos no final do ranking, serão observados os seguintes critérios para desempate:
 - 1º Maior número de vezes que ele foi campeão.
 - 2º Maior número de vezes que ele foi vice-campeão.
 - 3º Maior número de vezes que ele foi terceiro colocado.
 - 4º Maior número de eventos que ele participou durante o ano vigente.

- *Em caso de empate entre as equipes em pontos no final do ranking, serão observados os critérios para desempate previstos no **Artigo 11.2**.*
- *Não será feito nenhum tipo de ajuste de equipes, para contabilizar pontos.*

ARTIGO 16 – PREMIAÇÃO RANKING ANUAL

16.1 PREMIAÇÃO DO RANKING ANUAL

- **Premiação do Ranking Anual dos Atletas:** *Os atletas classificados em 1º e 2º colocados em cada categoria receberão da CBLLE um certificado formalizando a conquista.*
- *Só terão direitos aos certificados os atletas classificados em 1º e 2º colocados em cada categoria, que tiverem participado no mínimo de duas etapas dos eventos oficiais da CBLLE.*
- **Premiação do Ranking Anual das Equipes:** *As equipes classificadas de 1ª ao 10ª colocados receberão da CBLLE troféus ou certificados.*
- *Os atletas e as equipes que durante o ano vigente não mantiveram o espírito esportivo dentro ou fora das competições oficiais da CBLLE, serão desligadas do ranking e não terão direitos as premiações.*
- *Toda e qualquer situação que possa acontecer durante o ano vigente e que não estejam previstas nesse regulamento, ficará a cargo da direção da CBLLE o julgamento e as devidas providências a serem tomadas.*

LIVRO DE LEGRAS CBLLE:

Confederação de Luta Livre Esportiva

REVISORES:

Mestre Faixa Vermelha 9º Dan (LLE): João Bosco Lima

Professor Faixa Preta 5º Dan (LLE): Maicon Alarcão